

A REFORMA DO ESTADO, AVALIAÇÕES EXTERNAS E RESSIGNIFICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES INTERNAS

Autores: Profa. Célia Pereira da Silva, Prof. Henrique da Silva Lourenço e Profa. Valéria Aparecida de Souza Siqueira

A centralidade adquirida pelas avaliações externas a partir dos anos 1990 trouxe à tona questionamentos acerca de seus desdobramentos nas escolas públicas. Impulsionadas pela Reforma de Estado, passaram a exercer papel protagonista no debate em torno da qualidade de ensino das instituições públicas de ensino. Nesse contexto, esta mesa analisa as reverberações dessas avaliações na atualidade, identificando suas fragilidades e potencialidades para a democratização do ensino. Em um primeiro momento, aborda-se a mudança do papel do Estado provedor para o Estado avaliador. Posteriormente, o foco são as iniciativas de sistemas de avaliação estaduais, traduzidas por meio de experiências nacionais paradigmáticas, como aquelas implementadas no Ceará e em São Paulo. Por fim, a mesa expõe a pertinência de um diálogo entre as avaliações externas e as avaliações internas, no intuito de apresentar as possibilidades de usos das Matrizes de Referência de Avaliação como fonte para o desenvolvimento de instrumentos de avaliação da competência leitora na sala de aula, promovendo, assim, articulação entre ambas as modalidades de avaliação com vistas ao sucesso escolar. Procurando aclarar as discussões no campo da avaliação, esperamos contribuir com o debate em torno das avaliações externas, lançando luzes sobre as limitações e as potencialidades que oferecem para, inclusive, ressignificar a prática avaliativa, ancorada, por vezes, em concepções de avaliação tradicionais.